

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **DEPENDÊNCIA QUÍMICA ENTRE MULHERES: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES NO CAPS AD DE VÁRZEA GRANDE/MT**

Regiovane da Mata Alves; Valdenice Aparecida Magalhães<sup>1</sup>; Lucinéia Soares<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O uso de substância psicoativa é um fenômeno que acompanha toda história da humanidade, e neste estudo entre mulheres no centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD). O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa realizada nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). Foi realizada observação sobre a participação destas usuárias no Grupo Terapêutico específico de mulheres e em grupos mistos (homens e mulheres) seguido de revisão bibliográfica que serviu como suporte para analisar o tema apontado. A dependência química é uma doença biopsicossocial e jamais deve ser vista isoladamente. Deve ser analisada em sua totalidade e conforme já é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “a dependência química é uma doença física, psicológica, social, familiar e espiritual”. Desse modo, é necessário olhar diferenciado para o tratamento dessa demanda visando atender as particularidades das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância do Grupo Terapêutico específico para o tratamento das mulheres. **Metodologia:** Construímos nosso trabalho em duas fases: a primeira consiste na pesquisa bibliográfica. A segunda na análise de dados secundários baseados nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários das pacientes do sexo feminino relacionados ao período de Agosto (2013) a Agosto (2014), relacionando o número de participantes nos dois grupos: misto e específico, com total de 19 mulheres no grupo misto e 13 mulheres no grupo terapêutico específico de mulheres. No período analisado constatou que no Grupo Misto de 06 mulheres estão em tratamento e 13 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do Grupo Terapêutico, no Grupo Específico de Mulheres 8 estão em tratamento e 05 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do grupo terapêutico. É notável o fato das mulheres responderem melhor a programas específicos e isto se verifica tanto na evolução quanto na permanência no tratamento. As mulheres evoluem melhor em recuperações que atendam especificamente suas necessidades. Assim, analisando o número de mulheres que permanecem no tratamento sobre o total, há maior adesão ao tratamento no grupo específico ao qual se considera de grande relevância a execução de grupos específicos para mulheres, pois este vai de encontro com a problemática da dependência química e todo o processo histórico que é vivenciado pelas mulheres. Conclui-se que a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. **Conclusão:** Conclui-se que, a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. É de suma importância a capacitação teórica para lidar com os aspectos de gênero e as representações sociais inerentes à mulher, bem como conhecimento histórico sobre a categoria de gênero pode fornecer meios que subsidiem a atuação do profissional frente às necessidades das usuárias e das diretrizes de saúde.

**Palavras-Chave:** Substância Psicoativa; Centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD); Serviço Social; Estágio Curricular Obrigatório.

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **DEPENDÊNCIA QUÍMICA ENTRE MULHERES: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES NO CAPS AD DE VÁRZEA GRANDE/MT**

Regiovane da Mata Alves; Valdenice Aparecida Magalhães<sup>1</sup>; Lucinéia Soares<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O uso de substância psicoativa é um fenômeno que acompanha toda história da humanidade, e neste estudo entre mulheres no centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD). O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa realizada nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). Foi realizada observação sobre a participação destas usuárias no Grupo Terapêutico específico de mulheres e em grupos mistos (homens e mulheres) seguido de revisão bibliográfica que serviu como suporte para analisar o tema apontado. A dependência química é uma doença biopsicossocial e jamais deve ser vista isoladamente. Deve ser analisada em sua totalidade e conforme já é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “a dependência química é uma doença física, psicológica, social, familiar e espiritual”. Desse modo, é necessário olhar diferenciado para o tratamento dessa demanda visando atender as particularidades das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância do Grupo Terapêutico específico para o tratamento das mulheres. **Metodologia:** Construímos nosso trabalho em duas fases: a primeira consiste na pesquisa bibliográfica. A segunda na análise de dados secundários baseados nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários das pacientes do sexo feminino relacionados ao período de Agosto (2013) a Agosto (2014), relacionando o número de participantes nos dois grupos: misto e específico, com total de 19 mulheres no grupo misto e 13 mulheres no grupo terapêutico específico de mulheres. No período analisado constatou que no Grupo Misto de 06 mulheres estão em tratamento e 13 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do Grupo Terapêutico, no Grupo Específico de Mulheres 8 estão em tratamento e 05 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do grupo terapêutico. É notável o fato das mulheres responderem melhor a programas específicos e isto se verifica tanto na evolução quanto na permanência no tratamento. As mulheres evoluem melhor em recuperações que atendam especificamente suas necessidades. Assim, analisando o número de mulheres que permanecem no tratamento sobre o total, há maior adesão ao tratamento no grupo específico ao qual se considera de grande relevância a execução de grupos específicos para mulheres, pois este vai de encontro com a problemática da dependência química e todo o processo histórico que é vivenciado pelas mulheres. Conclui-se que a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. **Conclusão:** Conclui-se que, a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. É de suma importância a capacitação teórica para lidar com os aspectos de gênero e as representações sociais inerentes à mulher, bem como conhecimento histórico sobre a categoria de gênero pode fornecer meios que subsidiem a atuação do profissional frente às necessidades das usuárias e das diretrizes de saúde.

**Palavras-Chave:** Substância Psicoativa; Centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD); Serviço Social; Estágio Curricular Obrigatório.

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **DEPENDÊNCIA QUÍMICA ENTRE MULHERES: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES NO CAPS AD DE VÁRZEA GRANDE/MT**

Regiovane da Mata Alves; Valdenice Aparecida Magalhães<sup>1</sup>; Lucinéia Soares<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O uso de substância psicoativa é um fenômeno que acompanha toda história da humanidade, e neste estudo entre mulheres no centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD). O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa realizada nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). Foi realizada observação sobre a participação destas usuárias no Grupo Terapêutico específico de mulheres e em grupos mistos (homens e mulheres) seguido de revisão bibliográfica que serviu como suporte para analisar o tema apontado. A dependência química é uma doença biopsicossocial e jamais deve ser vista isoladamente. Deve ser analisada em sua totalidade e conforme já é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “a dependência química é uma doença física, psicológica, social, familiar e espiritual”. Desse modo, é necessário olhar diferenciado para o tratamento dessa demanda visando atender as particularidades das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância do Grupo Terapêutico específico para o tratamento das mulheres. **Metodologia:** Construímos nosso trabalho em duas fases: a primeira consiste na pesquisa bibliográfica. A segunda na análise de dados secundários baseados nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários das pacientes do sexo feminino relacionados ao período de Agosto (2013) a Agosto (2014), relacionando o número de participantes nos dois grupos: misto e específico, com total de 19 mulheres no grupo misto e 13 mulheres no grupo terapêutico específico de mulheres. No período analisado constatou que no Grupo Misto de 06 mulheres estão em tratamento e 13 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do Grupo Terapêutico, no Grupo Específico de Mulheres 8 estão em tratamento e 05 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do grupo terapêutico. É notável o fato das mulheres responderem melhor a programas específicos e isto se verifica tanto na evolução quanto na permanência no tratamento. As mulheres evoluem melhor em recuperações que atendam especificamente suas necessidades. Assim, analisando o número de mulheres que permanecem no tratamento sobre o total, há maior adesão ao tratamento no grupo específico ao qual se considera de grande relevância a execução de grupos específicos para mulheres, pois este vai de encontro com a problemática da dependência química e todo o processo histórico que é vivenciado pelas mulheres. Conclui-se que a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. **Conclusão:** Conclui-se que, a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. É de suma importância a capacitação teórica para lidar com os aspectos de gênero e as representações sociais inerentes à mulher, bem como conhecimento histórico sobre a categoria de gênero pode fornecer meios que subsidiem a atuação do profissional frente às necessidades das usuárias e das diretrizes de saúde.

**Palavras-Chave:** Substância Psicoativa; Centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD); Serviço Social; Estágio Curricular Obrigatório.

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **DEPENDÊNCIA QUÍMICA ENTRE MULHERES: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES NO CAPS AD DE VÁRZEA GRANDE/MT**

Regiovane da Mata Alves; Valdenice Aparecida Magalhães<sup>1</sup>; Lucinéia Soares<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O uso de substância psicoativa é um fenômeno que acompanha toda história da humanidade, e neste estudo entre mulheres no centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD). O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa realizada nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). Foi realizada observação sobre a participação destas usuárias no Grupo Terapêutico específico de mulheres e em grupos mistos (homens e mulheres) seguido de revisão bibliográfica que serviu como suporte para analisar o tema apontado. A dependência química é uma doença biopsicossocial e jamais deve ser vista isoladamente. Deve ser analisada em sua totalidade e conforme já é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “a dependência química é uma doença física, psicológica, social, familiar e espiritual”. Desse modo, é necessário olhar diferenciado para o tratamento dessa demanda visando atender as particularidades das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância do Grupo Terapêutico específico para o tratamento das mulheres. **Metodologia:** Construímos nosso trabalho em duas fases: a primeira consiste na pesquisa bibliográfica. A segunda na análise de dados secundários baseados nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários das pacientes do sexo feminino relacionados ao período de Agosto (2013) a Agosto (2014), relacionando o número de participantes nos dois grupos: misto e específico, com total de 19 mulheres no grupo misto e 13 mulheres no grupo terapêutico específico de mulheres. No período analisado constatou que no Grupo Misto de 06 mulheres estão em tratamento e 13 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do Grupo Terapêutico, no Grupo Específico de Mulheres 8 estão em tratamento e 05 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do grupo terapêutico. É notável o fato das mulheres responderem melhor a programas específicos e isto se verifica tanto na evolução quanto na permanência no tratamento. As mulheres evoluem melhor em recuperações que atendam especificamente suas necessidades. Assim, analisando o número de mulheres que permanecem no tratamento sobre o total, há maior adesão ao tratamento no grupo específico ao qual se considera de grande relevância a execução de grupos específicos para mulheres, pois este vai de encontro com a problemática da dependência química e todo o processo histórico que é vivenciado pelas mulheres. Conclui-se que a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. **Conclusão:** Conclui-se que, a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. É de suma importância a capacitação teórica para lidar com os aspectos de gênero e as representações sociais inerentes à mulher, bem como conhecimento histórico sobre a categoria de gênero pode fornecer meios que subsidiem a atuação do profissional frente às necessidades das usuárias e das diretrizes de saúde.

**Palavras-Chave:** Substância Psicoativa; Centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD); Serviço Social; Estágio Curricular Obrigatório.

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **DEPENDÊNCIA QUÍMICA ENTRE MULHERES: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES NO CAPS AD DE VÁRZEA GRANDE/MT**

Regiovane da Mata Alves; Valdenice Aparecida Magalhães<sup>1</sup>; Lucinéia Soares<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O uso de substância psicoativa é um fenômeno que acompanha toda história da humanidade, e neste estudo entre mulheres no centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD). O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa realizada nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). Foi realizada observação sobre a participação destas usuárias no Grupo Terapêutico específico de mulheres e em grupos mistos (homens e mulheres) seguido de revisão bibliográfica que serviu como suporte para analisar o tema apontado. A dependência química é uma doença biopsicossocial e jamais deve ser vista isoladamente. Deve ser analisada em sua totalidade e conforme já é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “a dependência química é uma doença física, psicológica, social, familiar e espiritual”. Desse modo, é necessário olhar diferenciado para o tratamento dessa demanda visando atender as particularidades das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância do Grupo Terapêutico específico para o tratamento das mulheres. **Metodologia:** Construímos nosso trabalho em duas fases: a primeira consiste na pesquisa bibliográfica. A segunda na análise de dados secundários baseados nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários das pacientes do sexo feminino relacionados ao período de Agosto (2013) a Agosto (2014), relacionando o número de participantes nos dois grupos: misto e específico, com total de 19 mulheres no grupo misto e 13 mulheres no grupo terapêutico específico de mulheres. No período analisado constatou que no Grupo Misto de 06 mulheres estão em tratamento e 13 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do Grupo Terapêutico, no Grupo Específico de Mulheres 8 estão em tratamento e 05 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do grupo terapêutico. É notável o fato das mulheres responderem melhor a programas específicos e isto se verifica tanto na evolução quanto na permanência no tratamento. As mulheres evoluem melhor em recuperações que atendam especificamente suas necessidades. Assim, analisando o número de mulheres que permanecem no tratamento sobre o total, há maior adesão ao tratamento no grupo específico ao qual se considera de grande relevância a execução de grupos específicos para mulheres, pois este vai de encontro com a problemática da dependência química e todo o processo histórico que é vivenciado pelas mulheres. Conclui-se que a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. **Conclusão:** Conclui-se que, a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. É de suma importância a capacitação teórica para lidar com os aspectos de gênero e as representações sociais inerentes à mulher, bem como conhecimento histórico sobre a categoria de gênero pode fornecer meios que subsidiem a atuação do profissional frente às necessidades das usuárias e das diretrizes de saúde.

**Palavras-Chave:** Substância Psicoativa; Centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD); Serviço Social; Estágio Curricular Obrigatório.

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **DEPENDÊNCIA QUÍMICA ENTRE MULHERES: O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES NO CAPS AD DE VÁRZEA GRANDE/MT**

Regiovane da Mata Alves; Valdenice Aparecida Magalhães<sup>1</sup>; Lucinéia Soares<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O uso de substância psicoativa é um fenômeno que acompanha toda história da humanidade, e neste estudo entre mulheres no centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD). O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa realizada nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). Foi realizada observação sobre a participação destas usuárias no Grupo Terapêutico específico de mulheres e em grupos mistos (homens e mulheres) seguido de revisão bibliográfica que serviu como suporte para analisar o tema apontado. A dependência química é uma doença biopsicossocial e jamais deve ser vista isoladamente. Deve ser analisada em sua totalidade e conforme já é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “a dependência química é uma doença física, psicológica, social, familiar e espiritual”. Desse modo, é necessário olhar diferenciado para o tratamento dessa demanda visando atender as particularidades das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância do Grupo Terapêutico específico para o tratamento das mulheres. **Metodologia:** Construímos nosso trabalho em duas fases: a primeira consiste na pesquisa bibliográfica. A segunda na análise de dados secundários baseados nos prontuários das mulheres que já foram atendidas e as que estão em tratamento entre o período de Agosto (2013) a Agosto (2014). **Resultados:** Foram analisados 32 prontuários das pacientes do sexo feminino relacionados ao período de Agosto (2013) a Agosto (2014), relacionando o número de participantes nos dois grupos: misto e específico, com total de 19 mulheres no grupo misto e 13 mulheres no grupo terapêutico específico de mulheres. No período analisado constatou que no Grupo Misto de 06 mulheres estão em tratamento e 13 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do Grupo Terapêutico, no Grupo Específico de Mulheres 8 estão em tratamento e 05 em estado de abandono ou não comparecem nas atividades do grupo terapêutico. É notável o fato das mulheres responderem melhor a programas específicos e isto se verifica tanto na evolução quanto na permanência no tratamento. As mulheres evoluem melhor em recuperações que atendam especificamente suas necessidades. Assim, analisando o número de mulheres que permanecem no tratamento sobre o total, há maior adesão ao tratamento no grupo específico ao qual se considera de grande relevância a execução de grupos específicos para mulheres, pois este vai de encontro com a problemática da dependência química e todo o processo histórico que é vivenciado pelas mulheres. Conclui-se que a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. **Conclusão:** Conclui-se que, a mulher dependente química necessita de um olhar diferenciado para suas demandas específicas, priorizando a promoção da saúde, auto-estima e reintegração social. É de suma importância a capacitação teórica para lidar com os aspectos de gênero e as representações sociais inerentes à mulher, bem como conhecimento histórico sobre a categoria de gênero pode fornecer meios que subsidiem a atuação do profissional frente às necessidades das usuárias e das diretrizes de saúde.

**Palavras-Chave:** Substância Psicoativa; Centro de Atenção Psicossocial de Várzea Grande/MT (CAPSAD); Serviço Social; Estágio Curricular Obrigatório.